

F U N D A Ç Ã O

Bial

Instituição de utilidade pública
Institution of public utility

EXERCÍCIO de 2020

- I - RELATÓRIO de ATIVIDADES e de GESTÃO**
- II - BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO dos RESULTADOS, DEMONSTRAÇÃO dos FLUXOS de CAIXA e respetivo ANEXO**
- III - RELATÓRIO e PARECER do CONSELHO FISCAL**
- III - RELATÓRIO dos AUDITORES**

S. Mamede do Coronado, março de 2021

FUNDAÇÃO

Bial

I - RELATÓRIO de ATIVIDADES e de GESTÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Durante o ano de 2020, a Fundação Bial prosseguiu os seus objetivos de apoio à investigação científica nas áreas estatutariamente previstas.

BIAL AWARD IN BIOMEDICINE 2019

Em 3 de março de 2020, com a presença do Presidente da República, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, teve lugar na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa a cerimónia de entrega da primeira edição do Bial Award in Biomedicine 2019.

O júri internacional que analisou as 43 nomeações recebidas na primeira edição deste novo galardão, que passou a ser atribuído em anos alternados com o Prémio BIAL de Medicina Clínica, compreendeu os seguintes vogais: Professores Paola Bovolenta e Eva Kondorosi, indicadas pelo European Research Council, Maria do Carmo Fonseca (Vice-Presidente, que assumiu estas funções após a passagem do seu Presidente, Prof. Fernando Lopes da Silva) e Arsélio Pato de Carvalho, indicados pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, Vincenzo Costigliola e Manuel Pais-Clemente, indicados pela European Medical Association, Niels Birbaumer e Menno Witter, membros do Conselho Científico da Fundação BIAL, Vladimir Hachinski e Peter St. George-Hyslop, anteriores vencedores do Prémio BIAL, Howard Bauchner e Richard Horton, Diretores, respetivamente, das revistas científicas JAMA e The Lancet.

Após a avaliação de todas as nomeações, decidiu o Júri atribuir o Bial Award in Biomedicine 2019, no valor de €300.000, ao seguinte trabalho de investigação na área da imunologia tumoral, liderado por Caetano Reis e Sousa, do Laboratório de Imunobiologia do Francis Crick Institute, em Londres: "Cyclooxygenase-Dependent Tumor Growth through Evasion of Immunity". Este trabalho, publicado na revista Cell em setembro de 2015, é da autoria de Santiago Zelenay, Annemarie G. van der Veen, Jan P. Bottcher, Kathryn J. Snelgrove, Neil Rogers, Sophie E. Acton, Probit Chakravarty, Maria Romina Girotti, Richard Marais, Sergio A. Quezada, Erik Sahai e Caetano Reis e Sousa.

PRÉMIO BIAL DE MEDICINA CLÍNICA 2020

Até 31 de agosto de 2020 decorreu a aceitação de candidaturas à décima nona edição do Prémio BIAL de Medicina Clínica. Apresentaram-se a concurso nesta edição do Prémio 14 obras, englobando um total de 61 profissionais de saúde.

As obras concorrentes foram apreciadas por um júri constituído pelos senhores professores Manuel Sobrinho Simões (Presidente), João Bessa (Escola de Medicina da Universidade de Minho), Miguel Castelo-Branco (Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior), Altamiro da Costa Pereira (Faculdade de Medicina da Universidade de Porto), Henrique Cyrne Carvalho (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade de Porto), Américo Figueiredo (Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra), Isabel Palmeirim (Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina da Universidade do Algarve), José Melo Cristino (Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa), Miguel Viana Baptista (Faculdade de Ciências Médicas|NOVA Medical School da Universidade Nova de Lisboa).

PRÉMIO MARIA DE SOUSA

Em homenagem à Prof. Maria de Sousa, médica, grande investigadora e Administradora desta Fundação entre 2010 e 2014, e após a sua passagem, vítima de Covid-19, em abril de 2020, a Ordem dos Médicos e a Fundação BIAL entenderam promover, em parceria exclusiva e a partir de 2021, o Prémio Maria de Sousa, que visa galardoar e apoiar jovens investigadores científicos portugueses, até aos 35 anos, em projetos de investigação na área das Ciências da Saúde, incluindo um estágio num centro internacional de excelência.

Com um valor até 25 mil euros, este Prémio, que conta com o alto patrocínio do Presidente da República, visa apoiar um projeto de investigação científica que se encontre em curso, ou a iniciar, por um prazo máximo de dois anos.

A Prof. Maria de Sousa será sempre recordada como uma personalidade ímpar da ciência a nível mundial, que marcou de forma incontornável não só o desenvolvimento científico e académico em Portugal, como também o percurso e a história desta Fundação. Premiar jovens investigadores será uma forma de perpetuar o trabalho único da Prof. Maria de Sousa, que sempre procurou criar condições para que os jovens cientistas pudessem concretizar os seus sonhos.

O júri da primeira edição deste Prémio é constituído por cinco personalidades que sempre foram muito próximas da Prof. Maria de Sousa: Professores Rui Costa – presidente –, Maria do Carmo Fonseca, Graça Porto, Miguel Castelo-Branco e Joana Palha.

SIMPÓSIO "AQUÉM E ALÉM DO CÉREBRO"

Devido à evolução do surto mundial de Covid-19, a Fundação BIAL decidiu adiar a realização do seu 13º Simpósio "Aquém e Além do Cérebro" - anteriormente previsto para março de 2020 e abril de 2021 - para 6 a 9 de abril de 2022, na Casa do Médico, no Porto.

Todos os conferencistas europeus e norte-americanos convidados aceitaram já participar nas novas datas de 2022: Daryl Bem (Ithaca, NY), Orfeu Bertolami (Porto), Michael Brecht (Berlim), Dean Buonomano (Los Angeles), Jimena Canales (Urbana-Champaign), Bernard Carr (Londres), Jennifer Coull (Marselha), Patricia Cyrus (Orlando), Teresa Firmino (Lisboa), Julia Mossbridge (Evanston e San Francisco), Anil Seth (Sussex), Daniel Sheehan (San Diego), Mário Simões (Lisboa), Wolf Singer (Frankfurt), Joseph S. Takahashi (Dallas) e Marc Wittmann (Friburgo).

APOIOS À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA 2020/21

Em décima-quarta edição, teve lugar de abril a agosto de 2020 uma nova edição dos apoios à investigação científica, suportando as mesmas áreas das edições anteriores: a Psicofisiologia e a Parapsicologia.

Foram apresentados a concurso 395 projetos, de 1.102 investigadores, provenientes de 29 países. Apesar de, em novembro de 2020, terem sido selecionados 85 projetos, devido ao cancelamento do financiamento de 1 projeto em fevereiro de 2021, serão efetivamente apoiados 84 projetos, envolvendo 233 investigadores de 18 países: Alemanha, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Dinamarca Espanha, EUA, Finlândia, França, Holanda, Israel, Itália, Noruega, Nova Zelândia, Portugal, Reino Unido e Suíça.

APOIOS À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA - PROJETOS EM CURSO

No que se refere aos 73 projetos subsidiados no biénio 2012/13, apenas 1 projeto se encontra por encerrar, aguardando a submissão de um artigo para publicação. Todos os projetos de investigação apoiados no âmbito de concursos anteriores a 2012 estão já concluídos.

No que concerne os 76 projetos contemplados com apoios no biénio 2014/15, apenas 15 não apresentaram ainda relatórios finais.

Relativamente aos 75 projetos apoiados no biénio 2016/17, de salientar que foram já recebidos 39 relatórios finais.

No que diz respeito aos 77 projetos apoiados no biénio 2018/19, os relatórios de progresso entretanto analisados denotam satisfatório ritmo nos trabalhos em curso, sendo de realçar que quatro relatórios finais foram já recebidos.

De um modo geral, os resultados finais da investigação respeitante aos projetos já concluídos justificam a continuidade da linha programática da Fundação.

AGRADECIMENTOS

Cumpre assinalar e agradecer a prestimosa colaboração que à Fundação Bial prestaram os dignos membros do Conselho Científico e dos Júris do Prémio Bial de

F U N D A Ç Ã O

Bial

Medicina Clínica e do Bial Award in Biomedicine, a Universidade do Porto e o Banco BPI, bem como as atenções recebidas da Ordem dos Médicos.

Igual agradecimento é devido aos dignos membros do Conselho Fiscal.

Finalmente, regista-se com muito apreço o eficiente apoio recebido dos senhores doutores Paula Guedes, Sylvie Marinho, Manuela Osório e João Ferreira.

Coronado (S. Romão e S. Mamede), 16 de março de 2021

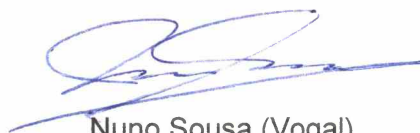
O Conselho de Administração



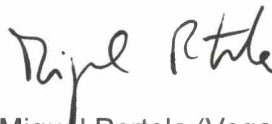
Luís Portela (Presidente)



Daniel Bessa (Vogal)



Nuno Sousa (Vogal)



Miguel Portela (Vogal)



Pedro Teixeira (Vogal)

FUNDAÇÃO

Bial

**II - BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO dos RESULTADOS,
DEMONSTRAÇÃO dos FLUXOS de CAIXA e respectivo ANEXO**

FUNDAÇÃO

Bial

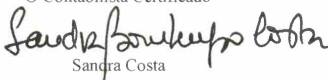
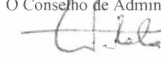
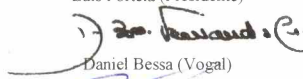
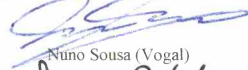

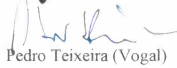
Instituição de utilidade pública

Institution of public utility

FUNDAÇÃO BIAL

BALANÇO EM 2020.12.31

Valores em €

ATIVO	Notas	DATAS	
		2020.12.31	2019.12.31
ATIVO NÃO CORRENTE :			
OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	9	22 225,00	22 225,00
		22 225,00	22 225,00
ATIVO CORRENTE :			
DEPÓSITOS À ORDEM	4	9 655 588,88	8 357 224,01
DEPÓSITOS A PRAZO	4		
DIFERIMENTOS			
- Devedores por acréscimos de rendimentos	6		
- Gastos a reconhecer	6	5 342 107,23	2 924 008,05
		14 997 696,11	11 281 232,06
		15 019 921,11	11 303 457,06
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
DOTAÇÃO DOS FUNDADORES	7	2 750 000,00	2 750 000,00
RESULTADOS TRANSITADOS		5 556 820,19	5 496 033,67
DOAÇÕES	9	22 225,00	22 225,00
RESULTADO LÍQUIDO		1 324 067,50	60 786,52
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		9 653 112,69	8 329 045,19
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE:			
FORNECEDORES		876,94	49 091,32
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		9 360,00	55,00
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	8	5 344 116,48	2 924 008,05
CREDORES POR ACRÉSCIMO DE GASTOS		12 455,00	1 257,50
TOTAL DO PASSIVO		5 366 808,42	2 974 411,87
TOTAL DO FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		15 019 921,11	11 303 457,06
<p>O Contabilista Certificado</p>  <p>Sandra Costa</p>		<p>O Conselho de Administração</p>  <p>Luis Portela (Presidente)</p>  <p>Daniel Bessa (Vogal)</p>  <p>Nuno Sousa (Vogal)</p>  <p>Miguel Portela (Vogal)</p>  <p>Pedro Teixeira (Vogal)</p>	

FUNDAÇÃO

Bial

Instituição de utilidade pública
Institution of public utility

FUNDAÇÃO BIAL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 2020.12.31

Valores em €

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	10	3 000 000,00	2 500 000,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
Despesas com Congressos			
Outros Serviços		-343 149,21	-309 079,45
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			
Outros rendimentos		4 960,00	1 593,60
OUTROS GASTOS E PERDAS			
Apoios à Investigação Científica	11	-1 037 243,29	-2 001 672,65
Prémios	12	-300 000,00	-120 000,00
Outros		-500,00	-10 500,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 324 067,50	60 341,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 324 067,50	60 341,50
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	13		445,02
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS			
Resultado antes de impostos		1 324 067,50	60 786,52
Resultado líquido do período		1 324 067,50	60 786,52

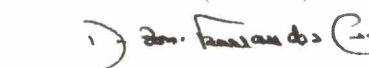
O Contabilista Certificado



Sandra Costa

O Conselho de Administração



Luís Portela (Presidente)


Daniel Bessa (Vogal)


Nuno Sousa (Vogal)


Miguel Portela (Vogal)


Pedro Teixeira (Vogal)

FUNDAÇÃO

Bial

Instituição de utilidade pública

Institution of public utility

FUNDAÇÃO BIAL

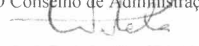
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

	2020		2019	
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Recebimentos de clientes e utentes				
Pagamentos de subsídios				
Pagamentos de apoios	-1 037 243,29		-2 001 672,65	
Pagamentos de Prémios	-300 000,00		-120 000,00	
Pagamentos a fornecedores	-338 221,70		-303 805,50	
Pagamentos ao pessoal				
Fluxo gerado pelas operações	-1 675 464,99		-2 425 478,15	
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento				
Outros recebimentos / pagamentos relativos à atividade operacional	-26 170,14		-12 603,59	
	-1 701 635,13		-2 438 081,74	
Fluxos das atividades operacionais (1)		-1 701 635,13		-2 438 081,74
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis				
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros ativos				
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis				
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros ativos				
Subsídios	3 000 000,00		2 500 000,00	
Juros e rendimentos similares			467,93	
Dividendos				
		3 000 000,00		2 500 467,93
Fluxos das atividades de investimento (2)		3 000 000,00		2 500 467,93
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio				
Cobertura de prejuízos				
Doações				
Outras operações de financiamento				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos				
Juros e gastos similares				
Dividendos				
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio				
Outras operações de financiamento				
Fluxos das atividades de financiamento (3)				
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		1 298 364,87		62 386,19
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		8 357 224,01		8 294 837,82
Caixa e seus equivalentes no fim do período		9 655 588,88		8 357 224,01

O Contabilista Certificado

 Sandra Costa

O Conselho de Administração


 Luis Portela (Presidente)


 Daniel Bessa (Vogal)


 Nuno Sousa (Vogal)


 Miguel Portela (Vogal)


 Pedro Teixeira (Vogal)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020****1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

A Fundação BIAL foi criada em 1994 com a finalidade de incentivar o estudo científico do Ser Humano, tanto do ponto de vista físico, como do ponto de vista espiritual. Para a prossecução do seu fim, a Fundação institui prémios destinados a galardoar trabalhos de investigação científica, em particular de índole médica, gere um sistema de apoios à investigação científica e promove outros projetos, adequados ao seu fim.

A Fundação possui Sede À Avenida Siderurgia Nacional, em Coronado (S. Mamede e S. Romão), concelho da Trofa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As notas que não foram incluídas neste Anexo, ou não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações anexas.

Os conteúdos do balanço e da demonstração de resultados são comparáveis com os do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas em euros, de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no Sistema de Normalização Contabilística aplicável às Fundações. Assim, foram preparadas na base da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos do regime do acréscimo, consistência de apresentação e da materialidade e agregação.

Donativos

Os donativos de Fundadores, bem como os de terceiros, são integralmente reconhecidos como rendimentos no exercício em que são recebidos (subsídios à exploração).

Apoios à investigação científica

Os apoios à investigação científica atribuídos aos investigadores apoiados são registados inicialmente no Passivo (Outros Credores) e diferidos ao longo do período do contrato de apoio financeiro (gastos a reconhecer), sendo reconhecidos como gasto do exercício na data de cada pagamento.

Prémios

São reconhecidos como gasto na data de pagamento.

Handwritten signatures and initials, including a large 'H' at the top right, and a date '1/4' with a signature below it.

Impostos

Foi reconhecida à Fundação BIAL, isenção de IRC para os rendimentos das categorias B, E, F e G do CIRC.

A isenção aplica-se a partir de 1998.03.24, estando condicionada à observância continuada dos requisitos estabelecidos nas alíneas a), b) e c) do nº 3 do artigo 10º do CIRC.

4. FLUXOS DE CAIXA

As quantias existentes em depósitos bancários destinam-se ao cumprimento de compromissos futuros, nomeadamente ao pagamento de apoios à investigação científica.

O montante total de depósitos à ordem é de €9.655.588,88.

O montante de apoios à investigação científica a pagar é de €5.344.116,48 (vide nota 8).

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não há qualquer alteração relevante nas políticas contabilísticas, relativamente a 2019.

Em resultado da transposição para o ordenamento jurídico interno da Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, através da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, ocorreram alterações a nível das NCRF que têm aplicação obrigatória para exercícios que se iniciaram em ou após 1 de janeiro de 2016. Da aplicação destas normas não foram identificados impactos materiais para as demonstrações financeiras da Fundação.

Não se regista qualquer alteração em estimativas contabilísticas, com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos.

Não se regista qualquer erro material de períodos anteriores.

6. DIFERIMENTOS

O montante de Gastos a reconhecer (€5.342.107,23) diz respeito, essencialmente, ao compromisso assumido pela Fundação com apoios à investigação científica a pagar em futuros exercícios.

7. DOTAÇÃO DOS FUNDADORES

A Dotação dos Fundadores é de €2.750.000,00, correspondente a donativos em dinheiro entregues por BIAL - Portela & Cª, S.A. e pelo Presidente do Conselho de Administração, Doutor Luís Portela.

JP
2/4
Alu
5/10/20

8. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

A rubrica de outras dívidas a pagar (€5.344.116,48) releva o montante a pagar a investigadores apoiados, em exercícios futuros, relativo a apoios à investigação científica concedidos.

Não há dívidas a terceiros a mais de cinco anos.

Não existem compromissos financeiros assumidos não expressos no Balanço.

Não há quaisquer garantias prestadas pela Fundação.

9. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Fundação recebeu no ano de 2014, obras de arte, a título de doação, tendo estas sido avaliadas por entidades externas, no montante de €22.225,00.

10. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Refere-se a donativos recebidos do Presidente do Conselho de Administração, Doutor Luís Portela e de Bial-Portela & C^a. S.A.

11. APOIOS À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

A Fundação, durante o ano de 2020, disponibilizou o montante de €1.037.243,29 a investigadores apoiados de todo o mundo para a prossecução de projetos de investigação científica, aprovados nos últimos anos e desenvolvidos ao longo do ano.

12. PRÉMIOS

Em 2020 foram atribuídos €300.000,00 referentes ao BIAL Award in Biomedicine.

Em 2019 foram atribuídos €120.000,00 referentes ao Prémio BIAL de Medicina Clínica.

13. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A Fundação, sempre que possui excedentes de tesouraria, constitui aplicações financeiras ao longo do ano, obtendo juros que regista nesta rubrica.

14. ÓRGÃOS SOCIAIS

Os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal não são remunerados.

Não há quaisquer empréstimos a membros dos órgãos sociais.

3/4
Azer
G...
PP

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos eventos posteriores a 2020.12.31 que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas naquela data.

As informações e notas explicativas apresentadas parecem-nos suficientes para a compreensão da posição financeira e dos resultados da Fundação BIAL em 2020.

Trofa, 2021.03.16

O Contabilista Certificado

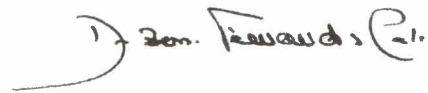


Sandra Costa

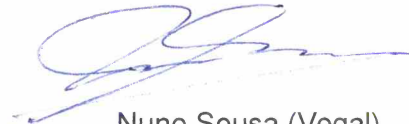
O Conselho de Administração



Luís Portela (Presidente)



Daniel Bessa (Vogal)



Nuno Sousa (Vogal)



Miguel Portela (Vogal)



Pedro Teixeira (Vogal)

FUNDAÇÃO

Bial

III - RELATÓRIO e PARECER do CONSELHO FISCAL

Fundação Bial

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exmos. Membros,

Em cumprimento dos estatutos e no desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal da Fundação Bial apresenta o seu relatório sobre a ação fiscalizadora e parecer sobre o relatório do Conselho de Administração, o Balanço em 31 de dezembro de 2020, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e respetivas notas anexas referentes ao exercício findo naquela data.

Relatório

O Conselho acompanhou os atos de gestão da Fundação ao longo do exercício, tendo verificado o seguinte:

- a) No exercício foram recebidos donativos do fundador Dr. Luís Portela (500.000 euros) e da Bial Portela & C^a, S.A. (2.500.000 euros), totalizando 3.000.000 euros.
- b) Durante o exercício foram pagos apoios à investigação científica no total de 1.037.243 euros. Em 31 de dezembro de 2020, o montante dos apoios atribuídos e ainda não liquidados ascendia a 5.342.107 euros.

Os apoios e os prémios são reconhecidos como custo na data do pagamento.

Com a frequência e extensão tida como necessária, examinámos os documentos e registos contabilísticos.

O Conselho analisou os documentos de prestação de contas acima referidos, preparados a partir dos registos contabilísticos, e apreciou o relatório apresentado pelo Conselho de Administração que descreve de forma adequada o desenvolvimento das atividades.

O Conselho procedeu à apreciação do Relatório dos Auditores, emitido pela sociedade de revisores oficiais de contas membro deste Conselho, tendo analisado o seu conteúdo, o qual mereceu a nossa concordância.


Parecer

Face ao que antecede, o Conselho Fiscal da Fundação Bial considera que o Relatório e as Contas de 2020 satisfazem as disposições legais e estatutárias e, conseqüentemente, propõe:


- a) Que sejam aprovados o relatório do Conselho de Administração e as contas do exercício de 2020;
- b) Que se aprove um voto de louvor ao Conselho de Administração e ao Conselho Científico pela forma como conduziram a Fundação na prossecução dos seus objetivos de desenvolvimento de investigação científico - medicinal.

S. Mamede do Coronado, 13 de abril de 2021


O Conselho Fiscal



Prof. Doutor Júlio Pedrosa de Jesus - Presidente



Dr. Nuno Amado - Vogal



Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Representada por Dr. João Carlos Miguel Alves - Vogal

IV - RELATÓRIO dos AUDITORES

Relatório de Auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Fundação Bial (a Fundação), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 15.019.921,11 euros e um total dos fundos patrimoniais de 9.653.112,69 euros, incluindo um resultado líquido de 1.324.067,50 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Fundação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Fundação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Fundação;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Fundação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Fundação descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, a estrutura e o conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

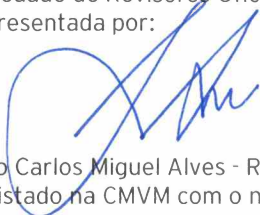
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Em nossa opinião, o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Fundação, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 9 de abril de 2021

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



João Carlos Miguel Alves - ROC n.º 896
Registado na CMVM com o n.º 20161217